



## MONITORIA NAS GEOCIÊNCIAS: APRENDIZADOS E DESAFIOS NO CONTEXTO ACADÊMICO

Higo Batista Ferreira <sup>1</sup>  
Tainã Cádija Almeida de Mamede <sup>2</sup>

### RESUMO

A monitoria se qualifica como uma importante atividade no progresso acadêmico-profissional, a qual garante a troca de conhecimento entre docentes e discentes, oportunizando assim novas experiências, bem como o desenvolvimento de habilidades que favorecem o crescimento das partes atuantes. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o papel da monitoria nas disciplinas ofertadas pela Área de Geociências - Departamento de Ciências Exatas (DEXA) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na perspectiva de discentes e docentes. Para tal, foi realizado um estudo descritivo de abordagem semiestruturada, com aplicação de questionários abertos e fechados, que foram respondidos virtualmente pelos discentes e docentes da Área de Geociências - DEXA/UEFS. Os discentes participantes já haviam feito alguma das disciplinas ofertadas pela Área de Geociências e correspondeu a graduandos dos cursos de Geografia, Agronomia e Química. Dos 52 participantes, 47 discentes e 5 docentes, destacaram a importância do papel e atuação de monitores nas disciplinas oferecidas pela área de Geociências. Diante disto, ficou evidente a importância da monitoria na formação profissional dos monitores, principalmente, para os que anseiam a carreira docente. Além disso, destacou-se também, os desafios e aprendizados enfrentados e adquiridos nesse processo formativo que contempla desde os incentivos públicos às atividades de monitoria bem como, as boas práticas e relações que permeiam as partes atuantes deste processo – monitor, discentes e docentes.

**Palavras-chave:** Formação docente, geologia, pedologia, ensino-aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O exercício da atividade de monitoria no ensino superior oportuniza o estudante a desenvolver habilidades inerentes à docência (MATOSO, 2014), além de garantir e aprofundar conhecimentos na área em que atua, contribuindo assim nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos monitorados (MATOSO, 2014). As atividades desenvolvidas sejam em sala de aula, laboratório, ou em campo possibilitam, além do aperfeiçoamento do conhecimento, um amadurecimento que favorece tanto na formação acadêmica como, na futura carreira profissional.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, [higoferreira8@gmail.com](mailto:higoferreira8@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS: Doutoranda em solos e nutrição de plantas (UFV), [tcamamede@uefs.br](mailto:tcamamede@uefs.br).



No ensino superior, a monitoria tem se caracterizado como incentivadora, especialmente para a formação de professores (DANTAS, 2014). Os programas de monitoria oferecidos pelas universidades tornam-se instrumentos estimuladores, fundamentais na descoberta de vocações (MATOSO, 2014), e despertador do interesse pela docência no ensino superior (DANTAS, 2014).

A monitoria representa um espaço de formação para monitor e professor orientador, contribuindo ainda com a qualidade da educação (NUNES, 2007). Essa relação deve ser de confiança mútua, havendo engajamento e envolvimento nas atividades propostas e desenvolvidas (DANTAS, 2014), estreitando as relações interpessoais que garantem maiores trocas de conhecimentos e aperfeiçoamento no desenvolvimento das atividades.

Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a Resolução CONSEPE 208/2010 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, regulamenta o Programa de Monitoria junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), que define a monitoria como um processo de iniciação à docência, contribuindo para a formação acadêmico-profissional numa determinada área de conhecimento. O programa garante monitorias nas modalidades remunerada e voluntária, onde além da bolsa (que se torna um incentivo e permanência do aluno na universidade), agrega também na vivência acadêmica e curricular.

Estudar as Ciências da Terra implica entender os inúmeros processos que ocorrem no interior do planeta Terra, como e o que a transformou na forma como a conhecemos hoje (PASETTO et al., 2017), necessitando assim, do conhecimento de outras subáreas para a compreensão desta ciência tão rica e complexa. Estas subáreas e/ou disciplinas costumam apresentar conteúdos densos e que podem não ser compreendidos nos momentos de aula com o professor.

Com a importância de aprender o conteúdo das geociências e sua complexidade bem como, compreender as relações existentes de forma sistêmica, compartilhando o conhecimento, a monitoria atua como uma grande aliada, contribuindo não apenas no desenvolvimento intelectual do monitor, bem como nas relações sociais e interpessoais vivenciadas.

Este estudo tem como objetivo, avaliar na perspectiva de discentes e docentes, o desenvolvimento das atividades de monitoria nas disciplinas ofertadas pela Área de Geociências do Departamento de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Feira de Santana, a partir da aplicação de questionários semi-estruturados.

## **METODOLOGIA**

Optou-se por um estudo descritivo de abordagem semiestruturada, que tem por interesse verificar como determinadas ações se manifestam nas atividades, procedimentos e interações diárias, compreendendo o objetivo do estudo sob a perspectiva dos participantes (GODOY, 1995). O público alvo são alunos e professores que fazem ou fizeram e lecionaram ou lecionam alguma disciplina ofertada pela Área de Geociências - Departamento de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Feira de Santana.

A pesquisa contou com 52 participantes, sendo 47 alunos e 5 professores. Os alunos participantes são graduandos dos cursos de Agronomia, Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e Licenciatura em Química, sendo os do curso de Geografia com maior número de respostas, cerca de 91,5% do total.

Foi feito um levantamento bibliográfico, acerca de trabalhos relacionados às palavras chaves monitoria, monitoria nas geociências e iniciação à docência. Seguido de formulação e construção de dois questionários semiestruturados, aplicados remotamente e sem a identificação dos participantes, via Google Forms, plataforma optada pela acessibilidade e pelo isolamento social durante a pandemia do coronavírus. Vale ressaltar que, segundo o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/UEFS, I - *pesquisa de opinião pública com participantes não identificados*, não precisam passar pelo CEP, de acordo com a Resolução CNS 510/2016.

Os questionários foram construídos com perguntas direcionadas a cada público alvo (discente e docente). O que foi aplicado com os discentes, contou com 13 perguntas, sendo 9 delas, objetivas, e 4 subjetivas, das quais 2 não eram obrigatórias. Já o questionário aplicado com os docentes contou com 8 perguntas, sendo 3 objetivas e 5 subjetivas. Com os resultados obtidos via questionário online, foi feita a tabulação dos dados, construção de gráficos e interpretação dos mesmos.

## **RESULTADOS**

Os resultados do formulário aplicado com os discentes mostraram uma predominância de participantes do sexo feminino, com cerca de 68,1%, enquanto de participantes do sexo masculino foram de 31,9%. Além disso, do total de discentes que responderam (47), três disciplinas se destacaram em suas respostas onde, 37,4% cursaram Geologia Geral IV, 30,8%

cursaram Pedologia I e, 14,3% cursaram Sensoriamento Remoto, todas são disciplinas ofertadas pela Área de Geociências, as quais normalmente têm monitores, sejam voluntários ou bolsistas. Destaca-se para a disciplina de Geologia Geral IV, que é uma disciplina obrigatória para o curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado), o qual teve maior número de discentes participantes.

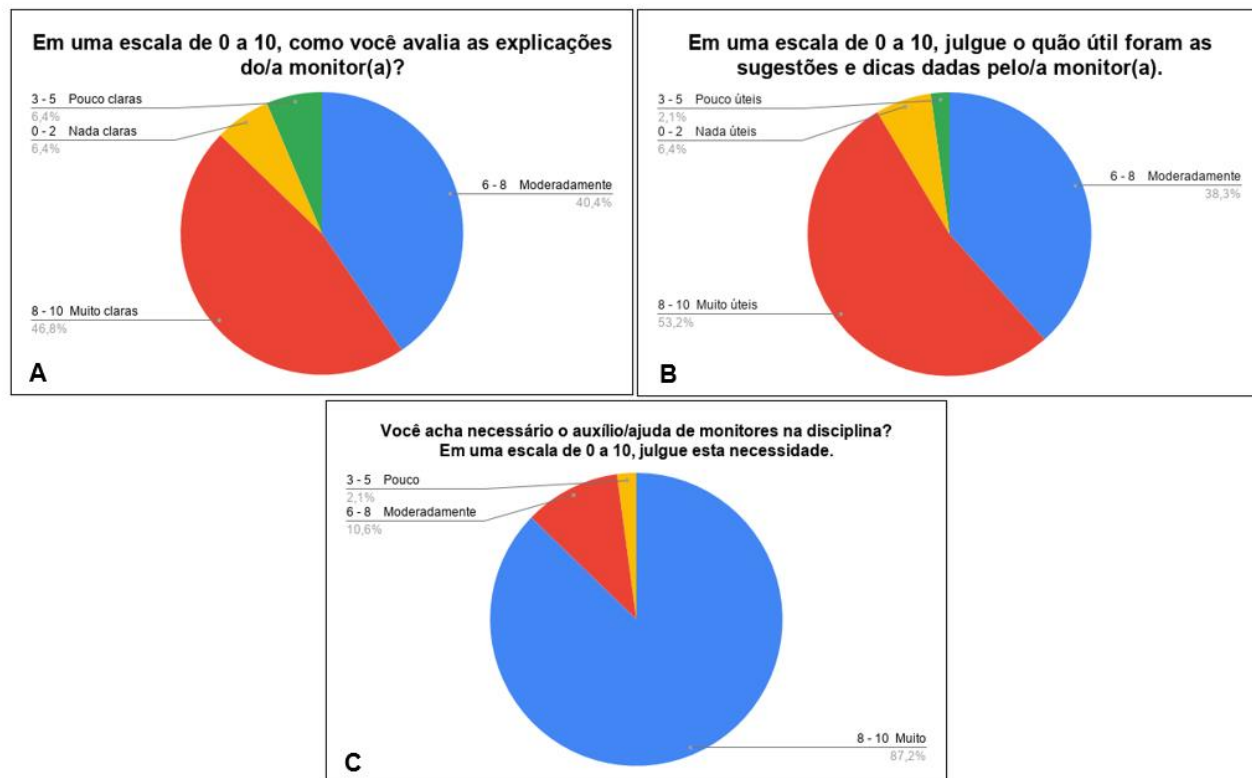
### **Análise na perspectiva dos discentes**

Das 13 perguntas do questionário aplicado aos discentes, 3 delas se destacaram por apresentarem variáveis importantes a serem discutidas. Foram perguntas obrigatórias, logo, todos os 47 discentes participantes responderam a elas. Nota-se que todas se referem a atuação do monitor frente ao desempenho dos alunos, avaliadas a partir de uma escala numérica, sendo os gráficos A, B e C com avaliações de 0 a 10.

A pergunta da Figura 1 - Gráfico A teve como objetivo, analisar como os discentes avaliam as explicações feitas pelo monitor. E observa-se pelos resultados que, a maioria (46,8%) afirmaram que, acham as explicações muito claras (variando de 8 a 10). E 40,4% como moderadamente claras (6 a 8). Já 6,4% avaliaram enquanto pouco ou nada claras. Esses resultados podem inferir que, alunos conseguem aprender com os monitores, assim como o monitor, que pode exercer a partilha do conhecimento e estimular o ensino-aprendizagem (AZEREDO et al., 2018), assumindo assim funções docentes.

Já a Figura 1 - Gráfico B é resultado de uma avaliação da utilidade das explicações, sugestões e dicas dadas pelo monitor, tendo também resultados positivos, onde cerca de 53,2% classificaram como muito úteis e 38,3% como moderadamente úteis. Esses dados revelam em partes, a importância da atuação do monitor e contribui no significado e relevância de sua atuação em sala de aula.

Figura 1 - Perguntas feitas aos discentes

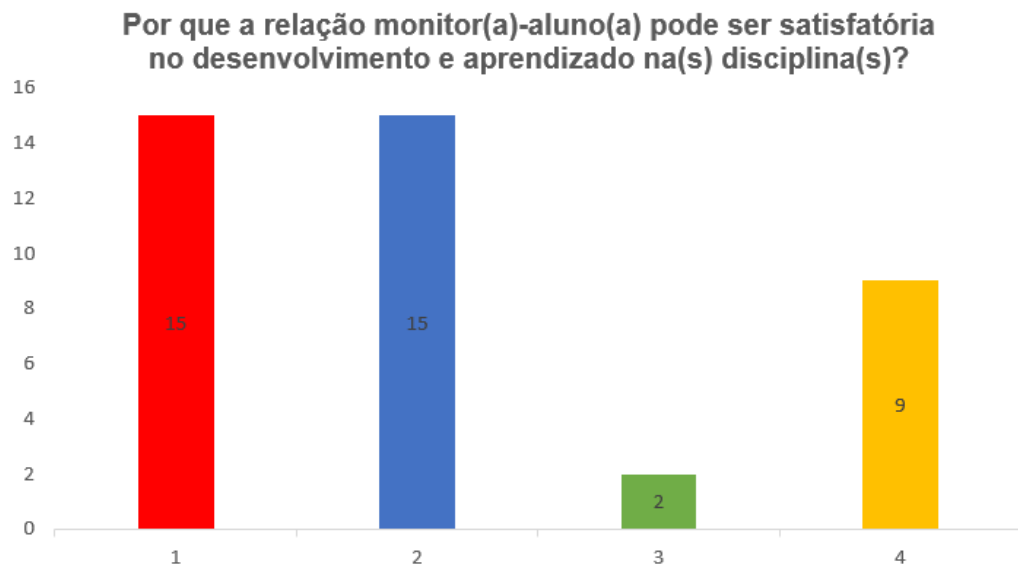


Fonte: Autores, 2020

O gráfico C, objetivou a análise da necessidade do monitor na disciplina, sendo que 87,2% consideram muito importante. Esta necessidade sob a perspectiva dos discentes podem ser comprovadas com os resultados dos gráficos A e B, logo, o auxílio e ajuda de monitores nas disciplinas podem acarretar em boas e claras explicações e que são úteis no desenvolvimento e aprendizagem dos conteúdos. A monitoria cria um espaço propício aos questionamentos, revisão, prática com um menor grau de receio nas relações interpessoais (CARVALHO et al., 2012), o que favorece para uma maior confiança e desempenho para com o monitor.

Os resultados a seguir referem-se à questão subjetiva, a qual não foi destacada enquanto obrigatória. Ela contou com apenas 26 respostas do total de discentes participantes.

Figura 2 - Por que a relação monito(a)-aluno(a) pode ser satisfatória no desenvolvimento e aprendizado na(s) disciplina(s)?



Fonte: Autores, 2020

As respostas foram tabuladas seguindo quatro temas norteadores e abordados pelos discentes. Foram eles, **1)** O monitor contribui para o desenvolvimento e compreensão dos conteúdos; **2)** O monitor tem uma comunicação mais próxima do aluno e consegue entender com maior facilidade as dificuldades e dúvidas; **3)** O monitor é um interlocutor entre aluno e professor; **4)** O monitor dispõe de horários acessíveis e maior disponibilidade com os alunos (Figura 2).

O gráfico possui as respostas com palavras-chave e a quantidade de respostas referentes a cada uma delas. É importante ressaltar que, muitas respostas apresentavam um ou mais temas usados como parâmetros norteadores. Nota-se que a contribuição do monitor no desenvolvimento dos conteúdos e uma comunicação mais próxima dos alunos (15 respostas), teve maior representatividade.

Estes resultados mostram a importância da participação dos monitores nas disciplinas, garantindo bons resultados. Destaca-se atrelado a isso, os incentivos a estas atividades por parte das próprias Universidades e poder público, que corroboram direta ou indiretamente na permanência de muitos estudantes na academia, diminuindo a evasão e garantindo o desenvolvimento e participação mais ativa nas atividades ligadas à docência e pesquisa, impulsionando para além do crescimento acadêmico.

Para além da permanência e desenvolvimento pessoal-acadêmico-profissional, vale-se destacar a importância da monitoria para as aulas, em especial as que apresentam conteúdos



práticos, que nesta pesquisa, acontecem nas disciplinas de Geologia, Pedologia e Sensoriamento Remoto. As ações nas aulas são importantes para os monitores, docentes e discentes, que partilham de ideias e conhecimentos que agregam a todos. Além das atividades técnicas que exigem compromisso, responsabilidade e atenção para com o espaço e equipamentos utilizados, fundamentais e necessários para boa convivência e prática no exercício da monitoria.

### **Análise na perspectiva dos docentes**

O questionário apresentado aos docentes contou com oito perguntas, sendo sete obrigatórias. Dentre elas, destacam-se três subjetivas, que se referem às experiências com orientações de monitores, as qualidades que um monitor deve possuir e as contribuições do monitor para a disciplina. Para avaliar as respostas dadas pelos docentes no que diz respeito às experiências com orientações, usou-se de três palavras-chave que se relacionam com as experiências e recomendações para melhor êxito na orientação, foram elas, orientação, planejamento e acompanhamento (Quadro 1).

Quadro 1 - De acordo com a sua experiência na orientação em monitoria, qual seriam as recomendações para um melhor êxito na orientação dos professores?

<b>DOCENTE</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>ORIENTAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>ACOMPANHAMENTO</b>
<b>D1</b>	"Ter reuniões periódicas. Fazer planejamento mensal".	<b>X</b>	<b>X</b>	
<b>D2</b>	"Orientar monitores em estudos e pesquisas relacionadas ao conteúdo das disciplinas que monitora"	<b>X</b>		
<b>D3</b>	"Diálogo e estabelecimento de parceria entre professor e monitor"	<b>X</b>		<b>X</b>
<b>D4</b>	"Os professores devem traçar um planejamento ao monitor e o mesmo deve realiza-lo acompanhando o professor"		<b>X</b>	<b>X</b>
<b>D5</b>	"Ter um planejamento e um treinamento prévio, dialogando com o monitor e esclarecendo suas dúvidas. Posteriormente convidando -o a intervir e escutando/aproveitando suas sugestões"		<b>X</b>	<b>X</b>

Fonte: Autores, 2020

Nota-se a partir das respostas que, há uma preocupação e cuidado do docente para com os discentes, no que diz respeito aos processos das atividades de monitoria realizadas. Todos apresentaram respostas positivas que se relacionam com o crescimento e desenvolvimento do monitor, o que contribui também na consolidação do aprendizado, compromisso, responsabilidade e dedicação, fundamentais para a formação acadêmica (OLIVEIRA; SOUZA; SILVA, 2017) além de um bom desenvolvimento das atividades e proximidade nas relações docente-monitor.

## Avaliação dos docentes às qualidades e contribuições dos monitores

Ao serem questionados a respeito das principais qualidades de um monitor, é possível notar respostas muito similares de todos os cinco docentes, como mostra os resultados a seguir (Quadro 2). A partir delas, nota-se que há características que favorecem o desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento entre docente-discente e docente-monitor.

Quadro 2 - Quais seriam as principais qualidades de um monitor?

DOCENTE	RESPOSTA
D1	“Ter iniciativa, vontade de aprender, procurar estudar os assuntos trabalhados em sala.”
D2	“Proatividade, empatia, dedicação e empenho.”
D3	“Conhecimento dos assuntos abordados na disciplina, sinceridade para reconhecer a necessidade de atualizar os seus conhecimentos, comprometimento com as atividades da monitoria, boa expressão oral, pontualidade, criatividade, iniciativa, paciência, liderança.”
D4	“Prestativo, paciente, autônomo, proativo, bom ouvinte.”
D5	“Compromisso e interesse, dedicação, empatia e disponibilidade para explicar. Aprender se dará ao longo do processo.”

Fonte: Autores, 2020

Percebe-se que estas qualidades, são importantes não apenas para um bom desempenho do monitor, bem como são imprescindíveis para a vida pessoal e profissional, principalmente na carreira docente. Uma das dificuldades encontradas pelos professores de geografia no ensino fundamental e médio, especialmente nas escolas públicas, está em passar os conteúdos de forma mais clara e atrativa aos alunos. Isto inclui o processo de formação acadêmica, bem como a deficiência prática pedagógica do trabalho docente (CARDOSO & QUEIROZ, 2016). Fato este que faz da monitoria em geociências uma experiência didática pedagógica ainda mais importante para o curso de licenciatura. Até mesmo porque os conteúdos de geociências, são em sua maioria contemplados nas séries iniciais do ensino fundamental e médio, ocorrendo de maneira não sistematizada, encontrando-se dispersa nas disciplinas de Ciências e Geografia (OLIVEIRA et al., 2011).

Além disso, é possível notar também que há uma contribuição e disponibilidade dos docentes em ajudar o monitor nas atividades, compreendendo a monitoria e desenvolvimento como um processo, construído gradativamente. Onde insere-se ainda a ação do professor na formação de outro professor, enquanto ser importante e atuante central no processo de construção do conhecimento. Leva-se em consideração que, esta construção na graduação perpassa por aspectos que a circunscreve como, o papel da universidade, as políticas educacionais, os investimentos no ensino superior, os modelos e processos de pesquisa atuantes na universidade e fora dela, dentre outros (MENEZES, 2018).



Ao serem perguntados acerca das principais contribuições dos monitores para as disciplinas, muitos apresentaram respostas associadas às participações dos mesmos em sala de aula e laboratório no que diz respeito a sanar dúvidas e acompanhamentos dos discentes, além das responsabilidades na arrumação e organização dos espaços em que acontecem as aulas, destacando-se para os laboratórios onde se desenvolve as atividades práticas (Quadro 3).

Quadro 3 - Principais contribuições dos monitores para a disciplina

DOCENTE	RESPOSTA
D1	"Ajuda nas práticas, organização dos laboratórios, construção de material didático."
D2	"Auxiliar durante as práticas e aplicação de atividades."
D3	"Ajuda na seleção de amostras para as aulas práticas, arrumação do laboratório após as aulas práticas, tirar dúvidas dos alunos principalmente daqueles mais tímidos."
D4	"Atendimento aos alunos e acompanhamento de atividades do professor."
D5	"Apoio laboratorial, acompanhamento dos colegas, auxiliando no entendimento das práticas e retirando duvidas, sugestão de alteração de praticas, pós primeiro semestre de monitoria."

Fonte: Autores, 2020.

Além disso, é possível observar que as respostas dos docentes traçam um perfil de monitor ao qual os mesmos gostam de desenvolver atividades, relacionando-se com as respostas do Quadro 2, que abordam acerca das qualidades de um monitor. Boas qualidades acarretam em boas contribuições e melhor rendimento no desenvolvimento de todas as partes envolvidas. Estas características são fundamentais para futuros graduandos que anseiam a monitoria enquanto atividade complementar em sua trajetória acadêmica e reflexo em suas futuras atividades profissionais.

## CONCLUSÃO

Para finalizar, é preciso destacar a importância das atividades de monitoria no acompanhamento dos discentes, seja em sala de aula, laboratório ou qualquer outro espaço formativo, contribuindo no desenvolvimento e compartilhamento de conhecimentos entre as partes. Com os resultados obtidos foi possível fazer uma análise sob a perspectiva dos docentes e discentes da Área de Geociências da Universidade Estadual de Feira de Santana. A partir da opinião dos discentes, é possível inferir que é necessário a atuação de monitores nas disciplinas. Da mesma forma na opinião dos docentes, que também julgam necessário. Com isso, a opinião das partes foi positivamente avaliada e pode contribuir no aperfeiçoamento e análise das futuras atividades de monitoria.



Além disso, é importante destacar também a importância da monitoria no desenvolvimento e formação profissional dos monitores, principalmente para aqueles que anseiam a carreira docente, ainda que atrelado a isso, encontra-se também os desafios enfrentados ao longo deste percurso formativo, que engloba desde os incentivos públicos nas atividades de monitoria, às boas práticas e relações entre as partes atuantes deste processo (monitor, docente, discente) que podem refletir e influenciar na futura atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

- AZEREDO, Greisi Aline De; CARMINATTI, Miguel Guterres. AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA: EDUCAÇÃO EM GEOCIÊNCIA. **Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE - Universidade Federal do Pampa**. Santana do Livramento, p. 1-5, 2018. Disponível em: <http://200.132.146.161/index.php/siepe/article/view/38804/23620>. Acesso em: 26 out. 2020.
- CARDOSO, Cristiane; QUEIROZ, Edileuza Dias de. REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA GEOGRAFIA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS. *In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, XVII.*, 2016, São Luís/MA. **Anais [...]**. São Luís: [s. n.], 2016. Disponível em: [http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467838134\\_ARQUIVO\\_Cardoso&Queiroz.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467838134_ARQUIVO_Cardoso&Queiroz.pdf). Acesso em: 8 dez. 2020.
- CARVALHO, Isaiane da Silva *et al.* MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>. Acesso em: 26 out. 2020.
- DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. DOI <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n241/07.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/38183/36927>. Acesso em: 24 out. 2020.
- MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **CATUSSABA - Revista Científica da Escola da Saúde - Universidade Potiguar**, Mossoró, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 23 out. 2020.
- MENEZES, Priscylla Karoline de. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA E OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. *In: IX FÓRUM NACIONAL NEPEG DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA, IX.*, 2018, Caldas Novas/GO. **Anais [...]**. Caldas Novas/GO: [s. n.], 2018. p. 201-207. Disponível em: [http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2017/02/ANAIS\\_NEPEG\\_COMPLETO.pdf](http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2017/02/ANAIS_NEPEG_COMPLETO.pdf). Acesso em: 8 dez. 2020.



NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRRN, 2007. p. 45-58.

OLIVEIRA, Gustavo Coêlho de; SOUZA, Fernanda Pereira de; SILVA, Edineide Nunes da. PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 2, p. 924-926, 2017. Disponível em:

<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/download/367/212>. Acesso em: 1 nov. 2020.

OLIVEIRA, Lívia Andreosi Salles de; BACCI, Denise de La Corte; SOARES, Diogo Braz; SILVA, Daniela Ferreira da. O ensino de Geociências e a formação de professores: experiências de um processo de aprendizagem. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS., VIII., 2011, Campinas/SP. **Atas [...]**. ABRAPEC, 2011. p. 1-14. Disponível em:

<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1455-1.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2020.

PASETTO, G.; CAROLINA GONÇALVES CEOLIN, A.; MATTE, V. MONITORIA DE MINERALOGIA E PETROGRAFIA ÍGNEA: UM INCENTIVO AO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, 14 fev. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS). Resolução CONSEPE nº 208/2010. Estabelece normas e o Programa de Monitoria da Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: UEFS, 2010. Disponível em:

[http://www.prograd.uefs.br/arquivos/File/Monitoria/MONITORIA\\_resolucao\\_consepe\\_208\\_2010.pdf](http://www.prograd.uefs.br/arquivos/File/Monitoria/MONITORIA_resolucao_consepe_208_2010.pdf). Acesso em: 23 out. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS). Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Resolução CNS 510/2016. Estabelece as pesquisas que não passarão pela avaliação do sistema CEP/CONEP. Disponível em:

<https://cepuefs.wixsite.com/cepuefs/nao-precisam-passar-pelo-cep>. Acesso em: 24 out. 2020.